

Não nos esqueçamos.

Em qualquer circunstância, recordemos que o sexo é um altar criado pelo Senhor, no templo imenso da vida.

Santificá-lo é santificar-se.

Conspurcá-lo será perdermo-nos no espaço e no tempo, descendo a escuros precipícios da morte, dos quais sómente nos reergueremos pelos braços espinhosos da dor.

EMMANUEL

TERNURA E ESPERANÇA

Querida Mamãe:

Vamos orar, pois a prece é a luz sublime a clarear o caminho para o Alto. Que Deus, por seus Divinos Emissários, nos proteja, fortaleça e abençoe.

Sou eu a encontrá-la, através do lápis, para redizer o meu carinho e a minha vigilância afetuosa.

A vida é sempre a mesma em toda parte. E, porque a criatura se encontre encarnada, isso não é razão para sentir-se isolada do agrupamento comum.

Estamos, assim, em plena romagem para a redenção, invariavelmente juntas, embora na aparência separadas por simples véu de ilusão.

Quantos sofrimentos constituem o séquito de suas experiências! Quantas chagas ocultas lhe sitiam o coração dedicado a nós todos! Todavia, se vemos o diamante emergir do carvão, é dêsse amálgama de trevas terrenas que recolheremos a verdadeira luz.

Tempo virá em que a sua voz bendirá as lutas e as dores de hoje que a lucificam por dentro.

Aquela viagem sob a tempestade, a que me reportei em nosso primeiro encontro espiritual, continua...

O vento brande gelado açoite sôbre a nossa embarcação. E, ao lado da tormenta que sopra no horizonte perdido, no tempo se desenha o abismo das ondas sob a nau frágil em que peregrinamos em busca da salvação verdadeira.

É o passado e o presente que se conjugam em dores atrozes, provocando o temporal das lágrimas que nos

lavam a alma, nas mais recônditas profundezas. Deixe que a nuvem do firmamento das suas esperanças de Mãe se desfaça em chuva de pranto nos seus olhos fatigados. Cada gôta dêsse orvalho divino cai sôbre a terra viva do coração, fertilizando-a com bênçãos desconhecidas no mundo, para a plantação gloriosa do futuro. A Senhora tem suportado o furacão à maneira da árvore que sofre e se despedaça sem morrer, a fim de frutificar sempre.

Nós, seus filhos na Vida do Espírito, muito podemos fazer ao seu lado. Construiremos, agora, um nôvo ninho para aguardá-la. Plantaremos flôres, diferentes da Terra, para que sua senda esteja perfumada de esperanças. E cantaremos, em comunhão perfeita, a fim de que lhe seja doce o despertar...

A passagem na carne é, por vêzes, um pesadelo terrível. Imaginamos que a dor é uma realidade, que o martírio é infindável e que o corpo será sempre uma cadeia inexpugnável... Entretanto, Mamãe, quando menos esperamos, surge a claridade da aurora espiritual. Termina a grande sombra, esvai-se a ilusão e a vida real começa... Enquanto o relógio diminui o nosso afastamento, continue com a mesma devoção na semementeira da caridade. Não percamos o dia, para que o tempo não nos desconheça.

Desprendamo-nos de tudo aquilo que na Terra constitua prisão, mesmo doce, para o nosso espírito.

A bondade infinita do Céu nos prepara devagarinho, à frente da luta, procedendo à maneira do carinho maternal que não nos relega ao mau tempo, sem agasalho e sem proteção.

A verdadeira felicidade para nós não mora na Terra, assim como o contentamento perfeito de uma criança não reside na escola. O mundo em que estagiámos é casa grande de treinamento espiritual, de lições rudes, de exercícios infindáveis.

Começamos o curso pela cartilha de vagidos no berço; continuamos pela página dos sonhos e das aspirações habitualmente desfeitos e terminamos o aprendizado em enormes testemunhos de lágrimas, que valem por legítima aferição de valores do espírito.

Por isso mesmo, a nossa união tem de ser mais íntima e, sobretudo, mais intensa.

Não recue em sua marcha abençoada. Não se deixe vencer pelo desânimo.

Tempestades fatais, ciladas traíçoeiras, serpes envenenadas e pedregulhos contundentes vão sendo gradativamente vencidos por nossos pés. E, aqui nos achamos, repletas de calma e dasassombro para os deveres que nos competem. Nossa lar, de semana a semana, evolui para a condição de santuário, em que a senhora é o generoso altar de amor que nos alimenta.

Com a proteção de Jesus que não nos desampara, peço-lhe distribuir as minhas lembranças com todos os nossos, rogando-lhe receber, com as minhas saudades, o coração afetuoso de sua

AGAR